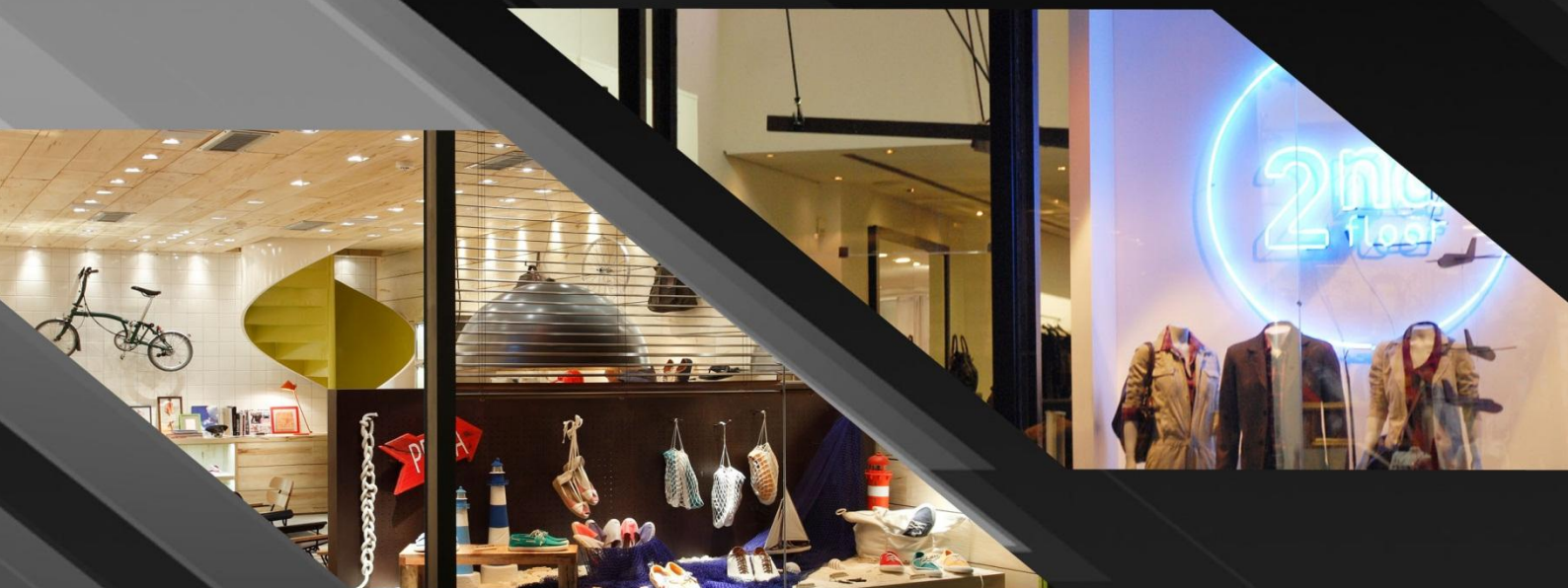




inbrands®



Release de Resultados 2011

RICHARDS

ELLUS

MANDI

SELARIA
RICHARDS

VE MENSWEAR

2nd floor
ellus second floor

VEK KIDSWEAR

salinas

HERCHCOVITCH; ALEXANDRE

Bintang



São Paulo, 30 de março de 2012 – Inbrands encerra o ano de 2011 com crescimento de receitas de 151% atingindo o valor de R\$413 milhões e um EBITDA* ajustado de R\$ 83,2 milhões.

Relações com Investidores

Bruno Medeiros
CEO

Arnaldo Faissol Mendes
Diretor de RI

Renato Guimarães Ferreira
Gerente de RI

Tel.: (11) 3923-9106
Email: ri@inbrands.com.br

HERCHCOVITCH; ALEXANDRE

VRK Kidswear

VR MENSWEAR


Bintang

salinas

RICHARDS

 MANDI

SELARIA
RICHARDS

 ellus second floor

ELLUS

A Inbrands S.A. ("Inbrands" ou "Companhia"), uma das empresas líderes na gestão profissionalizada e consolidação de marcas de *lifestyle* e moda premium do Brasil, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre e do ano de 2011 (4T11 e 2011). As informações da Companhia estão apresentadas conforme as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior (4T10 e 2010) e estão em R\$ milhões, exceto quando indicado de outra forma. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes

Destaques do 4T11 e ano de 2011

- Receita Bruta de R\$413 milhões para o ano de 2011, um crescimento de mais de 151% em relação a 2010. A receita Líquida atingiu o valor de R\$345 milhões em 2011, ou 114% de aumento em relação ao mesmo período de 2010.
- No ano de 2011, a empresa atingiu EBITDA ajustado de R\$ 83,2 milhões, e margem EBITDA ajustada de 24%.
- Aquisição da VR e VR Kids, em março de 2011
- A empresa se tornou aberta em Agosto de 2011 adotando os mais altos níveis de governança corporativa e estrutura sua área de relações com investidores
- Início do processo de emissão de debentures simples e não conversíveis em ações, no valor de R\$250 milhões
- Compra, no 4T11, de 100% da Companhia de marcas integrando a totalidade das marcas Richards, Richards Selaria, Salinas e Bintang, além de termos assinado um compromisso de aquisição das marcas Mandi, Mandi&Co e Bobstore.
- Encerramos 2011 com 135 lojas próprias (47 em 2010), 132 lojas franqueadas (33 em 2010) e 3.999 pontos de venda multimarcas.

* EBITDA = Lucro antes do Resultado Financeiro, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação e Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao Lucro Líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.



Mensagem da Administração

O ano de 2011 foi um ano de consolidação de nosso portfólio e início da construção de uma plataforma para operação e captura de sinergias nas marcas. Em Março de 2011, adquirimos a VR e a VR Kids, marca premium no segmento *classicwear*. A Companhia se tornou aberta em Agosto de 2011, passando a adotar os mais altos níveis de governança corporativa e transparência. No 4T11, consolidamos nossa participação na Companhia de Marcas, integrando em 100% as marcas Richards, Richards Selaria, Salinas e Bintang, além de termos assinado a aquisição das marcas Mandi, Mandi&Co, LOS DOS e Bobstore. Consideramos nosso portfólio um dos mais completos no Brasil, atuando nos principais segmentos do comércio de vestuário e acessórios especializado com as marcas: Ellus, Ellus 2nd Floor Ellus Accessories, VR, VR Kids, Richards, Richards Selaria, Salinas, Bintang, Alexandre Herchcovitch, Mandi, Mandi&Co, LOS DOS e Bobstore

Seguimos firmes em nosso objetivo de maximizar o “*brand equity*” de nossas marcas para levá-las ao seu pleno potencial. Encerramos 2011 com 135 lojas próprias (47 em 2010), 132 franqueados (33 em 2010) e 3.999 pontos de venda multimarcas além de termos iniciado as operações do e-commerce das marcas Ellus, VR e Mandi, com um crescimento de 64% nas vendas do site da Richards durante o ano. Essa plataforma de distribuição multicanal vendeu mais de 80 mil peças em 2011.

O ano de 2012 será focado na consolidação de uma plataforma integrada para operação de nossas marcas buscando economia de escala, eficiência e aproveitamento de sinergias, descontinuando todas as operações não relacionadas ao comércio de vestuário.

Em 2011 iniciamos alguns projetos importantes que pretendemos finalizar em 2012 e trarão ganhos de margem significativos como: (i) a unificação em São Paulo, do Centro de Serviços Compartilhados, responsável pelos serviços de contabilidade, pagamentos, finanças, TI, jurídico, serviços de apoio administrativo e coordenação logística para todas as marcas do grupo, (ii) centralização da distribuição atacadista das empresas do grupo em um único CD (centro de distribuição) no município de Serra-ES e da distribuição varejista em dois CDs nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Estes três CDs, até o final do primeiro semestre de 2012, concentrarão toda a distribuição logística do grupo, otimizando a utilização de recursos e reduzindo custos de operação e distribuição.

Outros processos, que serão finalizados ao longo de 2012 são: (i) a centralização da área de compras de insumos têxteis para todas as marcas (ii) a centralização administrativa de todas as marcas, possibilitando entre outros ganhos de eficiência, uma melhor negociação dos aluguéis de lojas com os shopping centers e melhor negociação de taxas com as operadoras de cartão de crédito, e (iii) a redução nas atividades fabris, transferindo parte da produção para terceiros, possibilitando além de uma maior flexibilidade comercial, a troca de custos fixos por custos variáveis. Além disso, estenderemos às outras marcas, o processo implementado com sucesso na VR, de desenvolvimento e fomento de fornecedores na Ásia, visando à redução dos custos de compra e aumento da qualidade de nossos produtos.

Em Dezembro de 2011, iniciamos o processo de emissão de debentures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 250 milhões concluído em Janeiro de 2012. Este montante foi e será utilizado para financiar nossa estratégia de aquisições e integração das marcas adquiridas.



Outra medida que merece destaque é a reorganização societária do grupo, que visa a simplificação de nossa estrutura, e trará, quando finalizada, uma redução significativa nos custos operacionais, legais e administrativos da companhia.

No ano de 2011, atingimos um faturamento de mais de R\$ 413 milhões, versus R\$ 165 milhões em 2010, refletindo o impacto das aquisições que fizemos no período, a abertura de novas lojas e o crescimento orgânico.

Registramos um EBITDA ajustado de 83,2 milhões, com uma margem EBITDA de 24%. Vale ressaltar que este EBITDA ainda não reflete a totalidade das sinergias advindas da unificação de processos e outros projetos de consolidação e diminuição de custos iniciados ao final de 2011.

Para assumir a Diretoria Geral de Marcas, trouxemos, nesse início de 2012, o senhor Alexandre Brett que, com seus anos de experiência no setor e na gestão estratégica de marcas, será um excelente complemento para o management da empresa.

A Inbrands manteve, ao longo do ano de 2011, seu compromisso com seu maior ativo, seus colaboradores, atraindo e retendo talento, cultivando a meritocracia e estimulando a criatividade e a inovação. Agradecemos a nossos acionistas, colaboradores, fornecedores e parceiros por um ano de grandes realizações e crescimento.

A Administração



Aquisições

Em 10 de junho de 2010, celebramos contrato para aquisição de 10% das ações representativas do capital social da CDM (Companhia de Marcas), que atua no ramo de varejo de moda. Em 30 de novembro de 2011, a Companhia completou a aquisição da totalidade do capital social da CDM, pelo valor total de R\$125,5 milhões, passando a participar em 100% de seu capital social.

Em 31 de março, a Companhia adquiriu 100% do capital social da sociedade VR Holding por R\$81,5 milhões.

Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou contrato para aquisição da totalidade do capital da Mandi Holding. A efetiva aquisição está condicionada ao cumprimento pelo vendedor de determinadas condições suspensivas estabelecidas no Contrato. Concretizando-se a aquisição, a Companhia pagará o valor de R\$40 milhões, menos a dívida líquida da adquirida.

Como resultado da aquisição, a Companhia aumentará seu portfólio de marcas e lojas, incluindo “Richards”, “Richards Selaria”, “Salinas”. “Bintang”, Mandi, LOS DOS, Juicy Culture, Mandi&Co “VR”, “VRMenswear” e “VRKids”. e esperamos uma redução de custos administrativos, logísticos e de produção, por meio de economias de escala e concentração de operações.

Operações descontinuadas

A Companhia possuía investimentos de controle conjunto na Isapac, que atua no segmento de confecção, comércio e exportação de artigos de vestuário e acessórios e no licenciamento desses produtos a terceiros, para o uso da marca “Isabela Capeto”. Em 31 de dezembro de 2010, a Administração decidiu descontinuar as atividades dessa controlada, com a negociação de venda da participação atualmente detida para os demais acionistas.

A Inbrands também possuía investimentos na Luminosidade, que atua no segmento de prestação de serviços e tem como principal objetivo a organização da semana de moda brasileira São Paulo Fashion Week - SPFW e da Fashion Rio. Em Reunião de Diretoria realizada no dia 20 de dezembro de 2011 foi aprovada a alienação do investimento detido pela Companhia diretamente na Luminosidade, por entenderem que a Companhia deverá forçar no crescimento orgânico de suas marcas relacionadas à produção e comercialização de vestuário, em múltiplos canais.

Devido à decisão, pela Administração, de descontinuidade do investimento na controlada em conjunto Isapac, em 2010, e da Luminosidade em 2011, os respectivos investimentos foram classificados e contabilizados, em 31 de dezembro, como um grupo de ativos mantido para venda. A finalização da negociação e baixa do investimento da Isapac ocorreu em 4 de março de 2011 e a da Luminosidade deverá ocorrer até o final de 2012.

Com a descontinuação dessas operações, tivemos um impacto negativo nos resultados de 2011 no valor de R\$28,3 milhões, o que inclui provisão para a baixa do ágio apurado quando da aquisição da Luminosidade. É importante ressaltar que esta baixa, apesar de impactar nosso resultado contábil, **não tem nenhum efeito caixa.**



Eventos Subsequentes

Emissão de debentures e liquidação de empréstimos

Em 10 de janeiro de 2012, foi confirmado o depósito de 250 debêntures da 1ª Emissão de Debêntures Simples, no valor de R\$250 milhões, não conversíveis em ações, em série única, emitidas pela Companhia, com código CETIP INDB011, em nome dos bancos coordenadores (Itaú, Bradesco e Votorantim).

Os recursos dessas debêntures serão utilizados para o alongamento de dívidas do grupo, pagamento de aquisições e reforço de capital de giro.

Os juros devidos serão pagos semestralmente, a partir de junho de 2012 a uma taxa de CDI+ 3,25% ao ano.

O prazo da debênture é de 5 anos, a contar da data de emissão (22 de dezembro de 2011), com pagamento de amortizações semestrais, escalonadas da seguinte forma:

22 de junho e 22 de dezembro de 2013 - 10,00%
22 de junho e 22 de dezembro de 2014 - 20,00%
22 de junho e 22 de dezembro de 2015 - 30,00%
22 de junho e 22 de dezembro de 2016 - 40,00%

Uma parte dos recursos captados foi utilizada já no dia 12 de Janeiro de 2012 para antecipar a liquidação de parte substancial dos empréstimos mantidos pelas controladas direta e indireta CDM e SLN Indústria, no valor total de R\$111 milhões, os quais possuíam juros equivalentes à variação do CDI acrescido de correção entre 0,30% e 0,71% a.m.



Destaques do Resultado (R\$MM)

Financeiros (R\$ MM)	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Receita Bruta	183.860	51.726	255%	413.766	165.154	151%
Atacado mercado interno	127.791	24.544	421%	266.118	81.760	225%
Atacado mercado externo	290	265	9%	1.063	1.127	-6%
Varejo mercado interno	55.779	26.917	107%	146.585	82.267	78%
Receita Líquida	135.211	50.466	168%	345.681	161.523	114%
Lucro Bruto	81.637	35.466	130%	215.793	115.134	87%
Margem Bruta	60%	70%	-10 p.p.	62%	71%	-9 p.p.
Lucro Líquido	- 23.950	4.072	-688%	-19.514	20.915	-193%
Margem Líquida	-18%	8%	-26 p.p.	-6%	13%	-19 p.p.
EBITDA Ajustado	48.984	n.a.	n.a.	83.208	n.a.	n.a.
Margem EBITDA	36%	n.a.	n.a.	24%	n.a.	n.a.
Dívida Total	170.722	-	n.a.	182.032	56	n.a.
Curto Prazo	166.498	-	n.a.	177.808	56	n.a.
Longo Prazo	4.224	-	n.a.	4.224	-	n.a.
Operacionais						
Número de Lojas	267	82	226%	267	82	226%
Próprias	135	49	176%	135	49	176%
Franquias	132	33	300%	132	33	300%
Clientes Multimarcas	3.999	3.520	14%	3.999	3.520	14%
Funcionários	4.116	n.a.	n.a.	4.116	n.a.	n.a.
Área Total (Varejo)	38.068	11.093	243%	38.068	11.093	243%
Lojas Próprias	23.862	7.618	213%	23.862	7.618	213%
Franquias	14.206	3.475	309%	14.206	3.475	309%
Receita/m² nas lojas próprias¹	5.907	5.068	17%	16.340	13.605	20%
Vendas Mesmas Lojas						
Ellus	18,93%	n.a.	n.a.	22,10%	n.a.	n.a.
VR	-0,10%	n.a.	n.a.	6,6%	n.a.	n.a.
AH	-5,8%	n.a.	n.a.	32,1%	n.a.	n.a.
RCH	4,82%	n.a.	n.a.	5,22%	n.a.	n.a.
SLN	9,51%	n.a.	n.a.	8,31%	n.a.	n.a.
BTG	20,94%	n.a.	n.a.	9,98%	n.a.	n.a.

¹ Indicador ajustado para refletir o fato que as receitas contábeis advindas do varejo próprio no ano de 2011 e do 4T11 não refletem todos os meses destes períodos, devido às datas de aquisição dos negócios VR e VR Kids (março de 2011) e Richards, Salinas e Bintang (novembro de 2011)



Resultados por Marca

Resultado Por Marca	Ellus	AH	VR	Richards	Salinas	Bintang	Outros	Total
2011								
Receita líquida	205.401	5.994	82.934	43.542	7.277	533	-	345.681
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(62.173)	(964)	(40.923)	(21.107)	(4.430)	(291)	-	(129.888)
Lucro bruto	143.228	5.030	42.011	22.435	2.847	242	-	215.793
Despesas operacionais	(138.832)	(7.034)	(29.255)	(16.389)	(3.740)	(698)	(6.556)	(202.504)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	4.396	(2.004)	12.756	6.046	(893)	(456)	(6.556)	13.289
Resultado financeiro	15.086	(118)	2.169	(4.120)	(73)	(29)	1.979	14.894
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	19.482	(2.122)	14.925	1.926	(966)	(485)	(4.577)	28.183
2010								
Receita líquida	154.532	6.628	-	-	-	-	363	161.523
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	(44.130)	(2.070)	-	-	-	-	(189)	(46.389)
Lucro bruto	110.402	4.558	-	-	-	-	174	115.134
Despesas operacionais	(86.975)	(7.287)	-	-	-	-	(5.183)	(99.445)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	23.427	(2.729)	-	-	-	-	(5.009)	15.689
Resultado financeiro	14.145	(706)	-	-	-	-	5.726	19.165
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	37.572	(3.435)	-	-	-	-	717	34.854

A empresa

A Inbrands tem como objetivo principal o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades. Atualmente, a comercialização dos produtos da Companhia e de suas controladas está suportada por uma plataforma de 135 lojas próprias em operação (47 em 2010), 132 franqueados (33 em 2010) e mais de 2.000 pontos de revenda multimarcas.

O segmento das marcas “Ellus” e “2nd Floor” é direcionado ao público masculino e feminino jovem e de classes média alta e alta, sendo a marca “Ellus” líder no segmento de *jeanswear* no Brasil.

O segmento da marca “Richards” está associado a um estilo de vida original, informal e requintado, priorizando o conforto e qualidade dos produtos. A marca “Richards Selaria” é o reflexo do estilo “Richards” para uma ampla linha de calçados e acessórios masculinos e femininos.

O segmento da marca “VR” é representado por uma das principais marcas masculinas do Brasil, destacando-se por sua combinação de produtos *officewear* e *casualwear*. A marca “VR Kids” foi criada em 2004 como forma de estender a linha “VR” para o público infantil.

O segmento da marca “Salinas” é direcionado à moda praia, com criações confortáveis, com pitadas de humor e descontração. Reconhecimento nacional e internacional nesta linha de produtos.

O segmento da marca “Alexandre Herchcovitch” atua na confecção de roupas pessoais, masculina e feminina, sob a marca “Alexandre Herchcovitch”, bem como na prestação de serviços de consultoria em geral na área de moda.



O segmento da marca “Bintang” foi criado a partir da marca “Richards” e tem seu foco no estilo praia, celebrando a vida ao ar livre, as viagens e os esportes.

Receita bruta por canais de distribuição

Receita Bruta (R\$ MM)	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Receita Bruta	183.860	51.726	255%	413.766	165.154	151%
Atacado mercado interno	127.791	24.544	421%	266.118	81.760	225%
Atacado mercado externo	290	265	9%	1.063	1.127	-6%
Varejo mercado interno	55.779	26.917	107%	146.585	82.267	78%

Nas atividades de comercialização de vestuário, possuímos um modelo de distribuição diferenciado, que utiliza três canais específicos: (i) Lojas Próprias; (ii) Lojas franqueadas e (iii) Lojas multimarcas. Além desses canais, atuamos também em vendas *online* e licenciamentos (principalmente com marca “Alexandre Herchcovitch”).

Em 31 de dezembro de 2011, contávamos com (i) 135 Lojas Próprias; (ii) 132 Lojas Franqueadas; (iii) 3.999 clientes Multimarcas; e (iii) cinco websites para vendas online (marcas Alexandre Herchcovitch, Richard, Bintang, Salinas e VR).

Nosso varejo registrou crescimento de vendas de 107% no 4T11 e 78% para o ano de 2011 enquanto nosso atacado registrou aumento de 416% e 222%, respectivamente, por conta do crescimento orgânico e aquisição do negócio VR e CDM.

Receita Líquida

Receita Líquida - R\$ (MM)	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Receita Líquida	135.211	50.466	168%	345.681	161.523	114%

A Receita Líquida da Companhia apurada no 4T11 totalizou R\$135,2 milhões, um aumento de 168% em relação aos R\$50,5 milhões registrados no 4T10. Em 2011, atingiu o montante de R\$345,7 milhões, 114% a mais que em 2010.

Os principais fatores para este crescimento foram as receitas advindas das marcas adquiridas no ano de 2011, que contribuíram com R\$ 134,3 milhões do aumento absoluto na receita.

Além disso, a Ellus, através de esforços comerciais (principalmente em acessórios e Ellus 2nd Floor) teve um aumento nas receitas no ano de 33% (R\$51 milhões). Este aumento se deve, tanto pela abertura de novas lojas como por um aumento de 22,10% no “*same store sales*” da marca no ano de 2011.



Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto R\$MM	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
Lucro Bruto	81.637	35.466	228%	215.793	115.134	87%
Margem Bruta	60%	70%	-10 p.p.	62%	71%	-9 p.p.

Em 2011, apresentamos um lucro bruto de R\$ 215,8 milhões, 87% a mais que 2010. No trimestre, registramos um lucro bruto de 81,6 milhões, 130% a mais que no 4T10. A margem bruta diminuiu 10 pontos percentuais entre 2010 e 2011.

O crescimento no lucro bruto de quase R\$100 milhões entre 2010 e 2011, se deve, em parte às aquisições de VR, Richards, Salinas e Bintang que, juntas, tiveram um lucro bruto no ano de R\$17 milhões. O restante da variação decorre de um aumento de 33% na receita líquida da Ellus, que se reflete no lucro bruto. A queda na margem bruta, de 2011 para 2010 se deve, principalmente, a dois fatores: (i) A margem bruta da VR, que não estava no portfólio em 2010, e é menor que a da Ellus, pelas características dos produtos que vende e (ii) mix de produtos com margens diferentes, das do mix de produtos vendidos em 2010, principalmente com o esforço comercial da Ellus para alavancar vendas de acessórios e da Ellus 2nd floor.

Por conta dos fatores citados acima, apresentamos uma margem bruta de 60% no 4T11 e 62% no ano de 2011.

SG&A

Despesas com Vendas

As despesas com vendas atingiram o valor de R\$107,5 milhões, no ano de 2011, um aumento de 116% em relação a 2010 devido ao aumento das vendas em 2011 e, principalmente, pelo efeito das marcas adquiridas em 2011, exigindo a compatibilização da nossa estrutura comercial com os novos patamares de clientes atacado e varejo.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas de G&A aumentaram de R\$46,0 milhões em 2010 para R\$81,8 milhões em 2011. O aumento absoluto pode ser explicado, principalmente, pela incorporação do quadro de funcionários das aquisições feitas no ano e por reestruturações corporativas associadas a esse processo.

Além disso, tivemos despesas não recorrentes com o IPO, no valor de R\$10,5 milhões e despesas com o plano de stock options dos funcionários, no valor de R\$10,2 milhões (sem efeito caixa) que afetaram o G&A.

Excluindo esse efeito das despesas gerais e administrativas, as mesmas caem, de 31,0% para 25,1% das vendas líquidas contra 28,5% para o ano de 2010.



EBITDA e Margem EBITDA ajustada

Reconciliação EBITDA	4T11	2011
Lucro Líquido	-23.950	-19.514
Operações Descontinuadas	20.910	28.307
Equity Cia de Marcas	3.848	7.474
IR (Corrente e Diferido)	5.637	19.390
Resultado Financeiro	-1.083	-14.894
Depreciação, Amortização E Impairment	3.987	6.891
Total EBITDA	9.349	27.654

A Companhia, em seu gerenciamento do negócio, entende que os eventos abaixo devem ser considerados para refletir os resultados de suas operações e prover sua tomada de decisão:

Reconciliação EBITDA (Ajustado)	4T11	2011
EBITDA	9.349	27.654
EBITDA VR (Jan-mar/11)	3.901	3.901
EBITDA Cia de Marcas (Jan-Nov/11)	14.316	14.316
Mais Valia Estoques - Aquisição da VR	1.309	3.427
Stock Options	3.816	10.196
Despesas com o IPO	10.541	10.541
Provisão para Indenizações (Reestruturação)	2.288	2.288
Provisão para Devolução de Vendas	3.860	3.860
Provisão para Devedores Duvidosos (Mudança de Estimativa)	2.161	2.161
Despesas não Recorrentes (Auditorias e Consultorias)	3.868	4.468
Provisão para Contingências Especiais	608	608
Ganho na Remensuração da Participação na Cia de Marcas	-13.161	-13.161
Ajuste Líquido do AVP (Valor Presente)	6.128	12.949
Total EBITDA (Ajustado)	48.984	83.208

Registramos, no trimestre, um EBITDA ajustado de 48,9 milhões (margem EBITDA de 36%) e, no ano de 2011 um EBITDA de 83,2 milhões (margem EBITDA de 24%). O EBITDA para o ano de 2011 e para o trimestre, não são comparáveis com 2010 por conta das aquisições efetuadas.

O EBITDA ajustado leva em conta os seguintes lançamentos não recorrentes:

- 1) EBITDA apurado nas marcas VR e CDM para os períodos do ano em que estas ainda não estavam 100% incorporadas ao nosso portfolio (VR foi adquirida em março de 2011 e CDM foi 100% incorporada em dezembro de 2011)
- 2) Efeito não caixa e não recorrente de R\$3,4 milhões por conta da contabilização da mais valia dos estoques das marcas VR e VR Kids, em observância ao Pronunciamento do CPC 15
- 3) Efeito não recorrente e não caixa do plano de stock options para funcionário, no valor de R\$10,2 milhões
- 4) Lançamento dos custos com a operação de IPO no valor de R\$10,5 milhões
- 5) Provisão para indenizações, referentes à reestruturação organizacional da empresa no valor de R\$2,3 milhões



- 6) Efeito líquido na mudança dos critérios de estimativa da provisão para devolução de vendas, no valor de R\$3,9 milhões
- 7) Efeito líquido na mudança dos critérios de estimativa da provisão para devedores duvidosos (PDD) no valor de R\$ 2,2 milhões
- 8) Outras despesas não recorrentes, substancialmente incorridas com consultorias e auditorias para os M&As no valor de R\$4,5 milhões
- 9) Provisão para contingências especiais não recorrentes no valor de R\$ 608 mil.
- 10) Ganho de remensuração da participação anteriormente detida na companhia de marcas ocorrida em 30/11/12 (data de aquisição da totalidade da participação na CDM) no valor de R\$ -13,1 milhões
- 11) Ajuste a valor presente (AVP) das contas de clientes, estoques e fornecedores, no valor de R\$12,9 milhões

Depreciação, Amortização e Resultado Financeiro

As Despesas de Depreciações e Amortizações somaram R\$3,0 milhões no 4T11 e R\$5,9 milhões no acumulado do ano correspondendo a 2,2% e 1,7% da receita líquida, respectivamente, representando uma variação de 165% e 99% em relação aos valores registrados nos mesmos períodos do ano anterior. Este incremento deve-se ao crescimento de ativos mas também à incorporação das despesas de VR e CDM.

O Resultado Financeiro líquido foi positivo em R\$1,1 milhões no 4T11, e R\$14,9 milhões no acumulado do ano correspondendo a 0,8% e 4,3% da receita líquida, respectivamente, representando uma variação de -84% e -22% em relação aos valores registrados nos mesmos períodos do ano anterior.

Lucro Líquido e Margem Líquida

Lucro Líquido - R\$ (MM)	4T11	4T10	Var	2011	2010	Var
Lucro Líquido	-23.950	4.072	-977%	-19.514	20.915	-187%
Margem Líquida	-18%	8%	-26 p.p.	-6%	13%	-19 p.p.

A companhia apresentou um prejuízo contábil de R\$23,9 milhões no 4T11 e de R\$19,5 milhões no ano de 2011. Uma parte deste prejuízo de 2011 pode ser explicado pelo efeito das operações descontinuadas no valor de R\$28,3 milhões. Outra parte se explica pelos efeitos de lançamentos não recorrentes, discriminados na seção EBITDA ajustado deste release.

A tabela abaixo mostra a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA da empresa, levando em conta esses ajustes não recorrentes:



Reconciliação de Lucro Líquido	4T11	2011
EBITDA Ajustado	48.984	83.208
Resultado Equiv Patrimonial	9.313	5.687
IR (Corrente e Diferido)	(17.029)	(33.876)
Resultado Financeiro	1.083	14.894
Depreciação e Amortização	(2.984)	(5.888)
Lucro Líquido Ajustado	39.367	64.025

Caixa e Equivalentes em Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa	2011	2010	Var
Total	19.412	123.421	-84%
Caixa	1.842	264	598%
Bancos Conta Movimento	9.364	6.474	45%
Aplicações Financeiras	8.206	116.683	-93%

As aplicações financeiras são compostas de CDBs e outros títulos de liquidez imediata e prazo de vencimento inferior ou igual a 90 dias, com insignificante risco de alteração de valor, os quais foram remunerados por taxas de 101% a 104,5% sobre a variação do CDI (de 101% a 107,7% em 2010) e administrados por instituições financeiras independentes, sendo as principais os Bancos Itaú e Santander

O valor que tínhamos em caixa, ao final de 2010 foi utilizado, em sua maior parte, nas aquisições anunciadas durante o ano de 2011.

Contas a Receber

Contas a Receber	2011	2010	Var
Total	169.906	41.888	306%
Títulos e Faturas	89.856	26.902	234%
Cartões de crédito	82.225	12.588	553%
Cheques	3.449	2.645	30%
AVP	-2.337	-247	846%
Provisão para devoluções de venda	-3.287	0	n.a
PDL D Títulos e Faturas	-10.100	-4.260	137%
PDL D Cheques	-2.357	-2.158	9%
Total desconsiderando PDL D	157.449	35.470	344%

O aumento do contas a receber esta atrelado ao aumento no faturamento sendo que a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) cresceu menos, percentualmente, que



nossas receitas brutas o que reflete uma melhoria nos controles de risco e melhor qualidade dos recebíveis.

O prazo médio de recebimento na venda de produtos no atacado (títulos e faturas) foi de 78 dias em 2011 e de 60 dias em 2010 e no varejo (cartões de crédito e cheques) foi de 64 dias contra 67 dias, respectivamente.

Nenhum cliente representa mais de 1% do saldo total de contas a receber. Com relação a cartões de crédito, as contas a receber estão distribuídas substancialmente nas seguintes operadoras: Visa (57%), Redecard (36%) e American Express (7%).

Estoques

Estoques	2011	2010	Var
Total	108.855	15.176	617%

A conta estoque, aumentou de R\$15,2 milhões, ao final de 2010 para 108,8 milhões, ao final de 2011 devido, principalmente, ao aumento de vendas decorrente das aquisições que fizemos em 2011.

Endividamento

Endividamento	2011	2010
Curto Prazo	177.808	56
Longo Prazo	4.224	-
Total	182.032	56

O valor do endividamento da empresa aumentou, ao final de 2011, principalmente devido as dívidas das empresas que adquirimos ao longo do ano. É importante ressaltar que, com o dinheiro captado com a emissão de debêntures, pagamos parte substancial dessas dívidas (R\$ 111 milhões).

Sobre a Inbrands

A Companhia é a plataforma líder na gestão e consolidação de marcas de *lifestyle* e moda premium consideradas “*iconic brands*” no Brasil. Nosso objetivo é consolidar o fragmentado setor brasileiro de moda que, nos últimos anos, vem apresentando um alto crescimento impulsionado pela conjuntura socioeconômica brasileira. Nosso foco é a aquisição, desenvolvimento e gestão profissionalizada e eficiente de marcas reconhecidas de alto padrão e que apresentem potencial de alta rentabilidade, inovação, ampla distribuição e visibilidade no Brasil. A rede de distribuição da Companhia é multicanal com ampla presença nacional e um modelo de produção flexível.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais - R\$)		
ATIVO	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	19.412	123.421
Títulos e valores mobiliários	37.496	20.120
Contas a receber	157.449	35.470
Estoques	108.855	15.176
Impostos a recuperar	13.621	3.964
Dividendos a receber	-	-
Dividendos antecipados	13	13
Créditos diversos	5.344	1.576
Ativos classificados como mantidos para venda	18.807	2.448
Total do ativo circulante	360.997	202.188
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.659	14.972
Depósitos judiciais	1.767	165
Partes relacionadas	12.045	7.059
	24.471	22.196
Investimentos	-	52.030
Imobilizado	76.712	26.864
Intangível	164.948	4.207
Ágio	190.226	30.435
Total do ativo não circulante	456.357	135.732
TOTAL DO ATIVO	817.354	337.920



Passivo

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE		
Fornecedores	33.127	3.638
Empréstimos e financiamentos	177.808	56
Salários, provisões e contribuições sociais	23.470	5.876
Impostos a recolher	32.279	5.495
Provisão para imposto de renda e contribuição social	8.443	3.786
Arrendamento operacional - lojas	11.376	1.452
Contas a pagar	60.259	6.214
Parcelamento de tributos	8.109	1.286
Adiantamento de clientes	5.403	6.167
Dividendos a pagar	2.046	5.497
Partes relacionadas	14	-
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	18.807	1.139
Total do passivo circulante	381.141	40.606
NÃO CIRCULANTE		
Contas a pagar	2.679	7.675
Empréstimos e financiamentos	4.224	-
Provisão para passivo a descoberto	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	30.520	665
Parcelamento de tributos	17.491	2.232
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.646	9.317
Total do passivo não circulante	109.560	19.889
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	265.446	205.304
Reserva especial de ágio	45.157	45.157
Reservas de lucros	5.405	15.524
Ajustes de avaliação patrimonial	10.625	10.722
Dividendos adicionais propostos	-	2.046
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	326.633	278.753
Participação não controladora	20	(1.328)
Total do patrimônio líquido	326.653	277.425
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	817.354	337.920



DRE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011						
(Em milhares de reais - R\$)						
	4T11	4T10	Var (%)	2011	2010	Var (%)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	135.211	50.466	168%	345.681	161.523	114%
CUSTO DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(53.574)	(15.000)	257%	(129.888)	(46.389)	180%
LUCRO BRUTO	81.637	35.466	130%	215.793	115.134	87%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Vendas	(45.961)	(16.820)	173%	(107.554)	(49.726)	116%
Gerais e administrativas	(27.834)	(13.481)	106%	(81.819)	(46.021)	78%
Depreciações e amortizações	(2.984)	(1.316)	127%	(5.888)	(2.961)	99%
Equivalência patrimonial	(3.848)	1.366	-382%	(7.474)	(375)	1893%
Ganho na remensuração de participação	13.161	-		13.161	-	
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.657)	(984)	1186%	(12.930)	(362)	3472%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	1.514	4.231	-64%	13.289	15.689	-15%
RESULTADO FINANCEIRO						
Despesas financeiras	(7.029)	330	-2230%	(16.761)	(2.831)	492%
Receitas financeiras	9.611	6.472	49%	33.389	22.387	49%
Variação cambial, líquida	(1.499)	(137)	994%	(1.734)	(391)	343%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.597	10.896	-76%	28.183	34.854	-19%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	(4.698)	(2.595)	81%	(15.029)	(7.104)	112%
Diferidos	(939)	(1.359)	-31%	(4.361)	(5.570)	-22%
LUCRO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(3.040)	6.942	-144%	8.793	22.180	-60%
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS						
Prejuízo do exercício proveniente de operações descontinuadas	(20.910)	(2.870)	629%	(28.307)	(1.265)	2138%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(23.950)	4.072	-688%	(19.514)	20.915	-193%